



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de Maio de 2020
SÉRIE: 1ª Carta de Paulo aos Coríntios
“Casamento, celibato e liberdade cristã”

INTRODUÇÃO:

Como já estudamos em lições anteriores, a igreja de Corinto era cheia de doutrinas trazidas por toda sorte de filosofias gregas que a influenciou. Muitas eram as dúvidas dos irmãos sobre determinadas questões e, por isso, escreveram ao apóstolo Paulo para que este lhes dessem respostas. Abordaremos, apenas, três orientações extremamente importantes para a Igreja do Senhor em dias atuais.

Casamento e celibato

Paulo responde acerca do casamento e celibato, “...mas cada um tem de Deus o seu próprio dom...” 1 Co 7:7, e que ninguém é superior por ser casado ou solteiro. Ele escreve o capítulo 7 dirigindo suas palavras a, pelo menos, três grupos de pessoas:

- 1. Aos cristãos que são casados** (1 Co 7:1-11). Paulo os orienta sobre a pureza do casamento reprovando a poligamia “...que cada um tenha a sua própria mulher e cada um tenha o seu próprio marido... 1 Co 7:2”. Com isso, ele combate também o relacionamento homossexual (*própria mulher, próprio marido*); o apóstolo instrui a respeito da restrição um ao outro na vida íntima conjugal (1 Co 7:5a), ou seja, aconselha que não deve haver chantagem ou renúncia, a não ser por razões cabíveis (1 Co 7:5b). Paulo foi indagado se havia possibilidade de separar – se; a resposta é simples e objetiva (1 Co 7:10-11).
- 2. Aos casados em que um dos cônjuges não é cristão** (1 Co 7:12-24). O apóstolo responde aos irmãos que aceitaram a Jesus após o casamento, fazendo uma união com o incrédulo. Ele rejeita a ideia de abandonar o marido ou a mulher não crente (1 Co 7:12-13). Ele ensina que o crente santifica o que não é e, de igual forma, os filhos também são santificados (1 Co 7:14). Essa santificação não significa que serão salvos, mas que são abençoados por causa do cônjuge que serve ao Senhor.
- 3. Aos cristãos solteiros** (1 Co 7:25-40). Tendo em vista o contexto histórico daquele período, Paulo demonstra uma predileção ao celibato (1 Co 7:26,29,40), pois havia rumores de uma grande perseguição contra a igreja, razão pela qual os solteiros seriam bem-aventurados (1 Co 7:40), por não terem que se preocupar com sua esposa(o) e/ou filhos em tempo de guerra. O seu dever seria única e exclusivamente em servir ao Senhor (1 Co 7:32).

Liberdade Cristã

Paulo respondia os coríntios a respeito da liberdade cristã, pois uma das grandes fraquezas da igreja eram as comidas consagradas aos ídolos, embora a adoração aos ídolos já havia sido superada entre os irmãos (1 Co 8:4b). Surge, então, a dúvida se comer carne consagrada aos ídolos era pecado ou não. Paulo descreve que “se comemos nada contribui, e se não comemos nada nos falta” (1 Co 8:8); ele queria que a igreja entendesse que não poderíamos usar essa liberdade por causa dos fracos, ou novos convertidos (1 Co 8:9-12). Precisamos ter cuidado com o escândalo ao próximo, esse sim pode ser um pecado contra Cristo (1 Co 10:23a). Embora o apóstolo adote a questão das coisas consagradas aos ídolos, talvez hoje esse não seja o nosso problema, mas as questões da liberdade cristã continuam valendo para em dias atuais em outras áreas, e, tudo isso, a partir de um juízo deixado por Deus dentro de nós chamado “consciência”. Todos nós a temos e é regida pelo Espírito Santo que nos ajuda a não escandalizar os mais fracos e imaturos.

COMPARTILHAMENTO AOS CASADOS: (Silenciosamente)

O que você tem feito para manter o seu casamento nos parâmetros bíblicos ensinados por Paulo? Para todos: o que você tem feito no dia a dia para não escandalizar o seu próximo?

COMPARTILHAMENTO AOS SOLTEIROS

O que você tem feito para agradar ao Senhor nos cuidados à obra dele? O que você tem feito no dia a dia para não escandalizar o seu próximo?

CONCLUSÃO

Louvamos a Deus por essa igreja em Corinto, pois temos a oportunidade de tirar lições dela para o nosso dia a dia. Por exemplo: os cuidados que devemos ter com nossa família enquanto casados; os solteiros devem procurar viver na prática da devoção ao Senhor; devemos cada dia viver em liberdade, mas sem escandalizar ao próximo, cuidando também dos imaturos na fé. A preocupação de Paulo com a jovem igreja era, em todos os aspectos, para que ela pudesse ser participante da paz que só em Jesus encontramos.